

Mensagem Seis

A Trindade Divina revelada em Números

Leitura bíblica: Nm 1:1; 6:13-16;
7:1, 11-17; 9:15-18, 21; 20:6-8

- I. **O Deus Triúno refere-se principalmente ao próprio Deus, à pessoa divina; a Trindade Divina refere-se principalmente ao fato de Deus ser triúno, que é o atributo primordial da Deidade – Mt 28:19; Ap 1:4-5.**
- II. **Como um todo, a Bíblia é formada pela Trindade Divina – Gn 1:26; Êx 3:14-15; Nm 6:24-26; Is 6:8; Mt 28:19; 2Co 13:14; Ef 3:14-17; Ap 1:4-5.**
- III. **Vale totalmente a pena gastarmos o nosso tempo e energia, com um espírito de oração, exercitando todo nosso ser para conduzir um estudo profundo e completo da Trindade Divina revelada na Palavra sagrada – Mt 28:19; Ap 1:4-5.**
- IV. **Embora a Bíblia contenha muitos ensinamentos explícitos, as Escrituras não contêm nenhum ensinamento ou doutrina diretos sobre a Trindade Divina:**
 - A. Apenas há alusões à Trindade Divina no decorrer das Escrituras em muitas narrativas dos fatos divinos e espirituais – Ef 3:14-17; 4:3-6.
 - B. O fato de que a Bíblia não contém doutrinas sobre a Trindade Divina indica fortemente que a Trindade Divina é para que Deus trabalhe a Si mesmo em nós a fim de participarmos Dele, O experimentarmos e desfrutarmos; isso é provado plenamente por Mateus 28:19 e 2 Coríntios 13:14.
 - C. Toda menção direta ou indireta, indicação ou dedução da Trindade Divina na Bíblia é para nossa participação no Deus Triúno – Jo 14:19-20, 23; Ef 4:3-6; Ap 1:4-5.
 - D. Sempre que estudamos uma porção da Palavra sobre a Trindade Divina, não devemos estar satisfeitos em buscar ensinamento doutrinário, mas temos de perceber que essa porção é para sabermos como participar, desfrutar e experimentar o Deus Triúno – Ef 1:3-7, 13-14.
- V. **Segundo a revelação completa da Bíblia, a Trindade Divina é para o dispensar de Deus – 2Co 13:14:**
 - A. É mais exato referir-se ao dispensar da Trindade Divina do que ao dispensar do Deus Triúno.

Mensagem seis (continuação)

- B. O desejo de Deus com Sua forte intenção é dispensar-Se no Seu povo escolhido como sua vida, suprimento de vida e seu tudo – Rm 8:2, 10-11.
- C. Sem a Trindade Divina, Deus não teria como levar a cabo o Seu dispensar divino – Ef 3:14-17.
- D. O Novo Testamento revela que os três da Trindade Divina estão em nós – Ef 4:6; Jo 14:20, 23; Rm 8:10-11; 2Co 13:5; Cl 1:27; Fp 2:13.

VI. A trindade Divina é o modelo da nossa vida cristã – Mt 28:19; 1Ts 5:23:

- A. Por causa da guerra que há em nós, temos de aprender a cooperar com a Trindade Divina – 2Co 13:14:
 - 1. Há harmonia entre os três da Trindade Divina.
 - 2. O Pai se agrada em exaltar o Filho; o filho deseja sujeitar-se ao Pai; e o Espírito testifica a respeito do Filho – Mt 3:17; 17:5; 12:28; Fp 2:5-11; Jo 16:13-15.
- B. Com o nosso ser tripartido, temos de cooperar com a Trindade Divina que habita interiormente – Jo 14:16-20, 23.
- C. Por fim, todo o nosso ser (espírito, alma e corpo) glorificará a Trindade Divina; nossa cooperação com a Trindade Divina que habita interiormente resultará na Sua glorificação, expressão e manifestação – 1Ts 5:23; 2Ts 1:10, 12.
- D. A vida cristã é uma vida de sermos mesclados com a Trindade Divina – 2Co 13:14; Ef 3:14-17; 4:4-6:
 - 1. Em nossa vida cristã, Deus usa quatro instrumentos para nos mesclar à Trindade Divina: a vida divina (Jo 3:15), a cruz (Cl 1:20), o Espírito (Rm 8:11) e a Palavra (Jr 15:16; Jo 6:63).
 - 2. Devemos sempre ter comunhão com o Espírito na vida divina, por meio da cruz e da Palavra – 2Co 13:14; Rm 8:11; Cl 3:16.

VII. Aparentemente, o livro de Números é um relato da contagem do povo de Deus e da sua jornada no deserto; na verdade, esse relato é estruturado com a Trindade Divina – Nm 1:1; 6:13-16; 7:1, 11-17; 9:15-18, 21; 20:6-8:

- A. Sem a Trindade Divina, o relato em Números seria vazio; a realidade intrínseca do relato em Números é a Trindade Divina.

Mensagem seis (continuação)

- B. No capítulo 1 de Números vemos a encarnação do Deus Triúno:
1. A fim de ver a encarnação do Deus Triúno em Números 1, precisamos considerar a questão do tabernáculo com a arca:
 - a. A arca estava dentro do tabernáculo e dentro da arca estava a lei, que era chamada de “Testemunho” – Nm 17:4, 10.
 - b. A lei é um testemunho de Deus porque ela testifica, nos mostra, Deus.
 - c. Embora Deus, na verdade, seja o centro, não temos Deus somente em Si mesmo, mas Deus em uma arca feita de madeira de acácia revestida com ouro; a arca, sendo uma entidade de dois elementos, madeira e ouro, tipifica Cristo em Sua humanidade com Sua divindade.
 2. Na figura do tabernáculo com a arca, vemos o Deus Triúno encarnado para tornar-se um homem vivendo entre os homens.
 3. O número de tábuas no tabernáculo (quarenta e oito) é significativo:
 - a. Quarenta e oito é composto de seis multiplicado por oito, que significa o homem (seis) em ressurreição (oito).
 - b. Quarenta e oito também é composto de doze multiplicado por quatro, que significa o Deus Triúno (contido no número doze, composto de três multiplicado por quatro) em Sua criatura (quatro).
 - c. Nessa figura, vemos o Deus Triúno, o homem, e o Deus Triúno habitando entre os homens.
 4. A partir dessa figura do tabernáculo com a arca, vemos que Deus não está mais somente nos céus; Ele também está na terra, em um homem que é a Sua corporificação: Jesus Cristo – Cl 2:9.
 5. O Deus Triúno encarnado para ser corporificado como um homem foi expandido, aumentado e ampliado; em Sua expansão e ampliação, Cristo tornou-se o tabernáculo, a habitação de Deus – Jo 1:1, 14:
 - a. Quando Deus estava somente em Cristo, ninguém podia entrar Nele; sem a expansão de Cristo ninguém poderia entrar em Deus.
 - b. Agora, em Sua expansão como um tabernáculo, Cristo

Mensagem seis (continuação)

- não é somente a habitação de Deus, mas também o lugar onde podemos entrar em Deus.
- c. Hoje podemos entrar em Deus, tomando Cristo como nossa vida para que Ele seja o sentido da nossa vida – Jo 11:25; 14:6; 1 Jo 5:11-12.
 - d. Ao ser a nossa vida (Cl 3:4) para ser o sentido da nossa vida, Ele é o nosso testemunho; nós O vivemos, expressamos e exibimos em todos os aspectos e, espontaneamente, Ele se torna o nosso centro.
6. Cristo, a corporificação do Deus Triúno, foi ampliado como uma morada na qual Deus habita e na qual podemos entrar – Jo 1:14.
7. Deus tem uma habitação e nós temos um lugar onde podemos entrar em Deus, encontrar-nos e sermos mesclados com Ele – Jo 14:20; 15:4-5; 1Co 6:17.
- C. A Trindade Divina é revelada na separação do nazireu – Nm 6:13-16:
1. O fato da Trindade Divina estar envolvida na separação do nazireu é indicado pelas ofertas: o holocausto, a oferta pelo pecado, a oferta de paz e a oferta de manjares – Nm 6:11-12, 14-17.
 2. O nazireu era levado até a entrada da tenda da congregação – Nm 6:13:
 - a. A tenda da congregação refere-se a Cristo como a habitação de Deus e o lugar de reunião do Seu povo.
 - b. Como a tenda da congregação, Cristo é o terreno e a esfera para o nosso desfrute da Trindade Divina.
 3. O título divino *SENHOR* denota o relacionamento de Deus com o homem e denota a Trindade – Êx 3:14.
 4. A separação do nazireu era para que ele participasse do dispensar divino da Trindade Divina em tipo.
- D. A Trindade Divina é revelada na função do tabernáculo e das ofertas – Nm 7:1, 11-17:
1. O começo da função do tabernáculo e do altar envolveram a Trindade Divina.
 2. A função do tabernáculo e das ofertas começaram em Números 7 com as ofertas para dedicação do altar.

ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO

Mensagem seis (continuação)

3. Essa dedicação era para o tabernáculo com todos os seus móveis e o altar com todos os seus utensílios serem usados mediante o dispensar da Trindade Divina (v. 1) a fim de que o povo redimido de Deus pudesse desfrutar as riquezas da Trindade Divina.
- E. A Trindade Divina é revelada na nuvem e no fogo cobrindo o tabernáculo – Nm 9:15-18, 21:
1. A nuvem e o fogo cobrindo o tabernáculo indicam que a Trindade Divina é para o povo de Deus permanecer ou viajar a fim de desfrutarem as riquezas da Trindade Divina o tempo todo e de todas as maneiras.
 2. Quando eles paravam e quando andavam, a presença de Deus estava com eles como a Trindade Divina.
- F. A Trindade Divina é revelada na rocha ferida – Nm 20:6-8:
1. A rocha tipifica o Cristo crucificado seguindo o povo de Deus (1Co 10:4), e a água tipifica o Espírito da vida (Jo 7:38-39; Ap 22:1-2).
 2. A rocha ferida em Números 20 mostra que a Trindade Divina segue o povo de Deus em sua jornada para satisfazer sua sede a fim de que eles possam desfrutar as riquezas da vida divina – 1Jo 5:11-12.